

Palavras Chave: inclusão, protagonismo estudantil, produção textual.

Introdução

Ao iniciar o trabalho no 5º ano, em setembro de 2019, a professora – que voltou da licença para estudo – constatou apatia e medo nos momentos de leitura e escrita. Para atuar nessa problemática apresentou livros criados por turmas anteriores, despertando num estudante a ideia de propor à educadora que produzissem um livro de poemas. Ele explicou que dialogou com colegas e estavam animados. Iniciou-se o projeto guiado por pressupostos freireanos, que defendem a educação dialógica, valorizando os saberes prévios e a leitura de mundo. O trabalho está articulado com as competências gerais nº 4 e 5 da BNCC, voltadas ao uso de variadas linguagens e conhecimentos para a expressão e divulgação de ideias e ao uso de tecnologias da informação para difusão de informações e exercício do protagonismo.

Objetivos

□OBJETIVO GERAL:

Estimular o gosto pela leitura e produção textual por meio de ações lúdicas, que envolvem desafios contextualizados e interdisciplinares de valorização da escrita autoral.

□OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Planejar, criar e revisar textos considerando a situação comunicativa, os interlocutores, a finalidade, a circulação, o suporte, a linguagem, organização e temas.

- Usar *software* para editar e publicar textos.

Metodologia

Participaram 30 alunos entre 10 e 14 anos. Para efetivação dos objetivos lançaram-se desafios para escrita de poemas de modo vinculado aos conteúdos, por exemplo: escrever sobre os conceitos de perímetro e área. Obtendo-se o registro poético das aprendizagens. Houve escrita espontânea sobre vários temas. A mais marcante foi sobre inclusão, retratando a amizade entre o aluno autista e os colegas. A turma transformou um poema numa ciranda e usou instrumentos da escola. Os alunos digitaram os textos no computador da secretaria. Realizou-se a oficina de metarreciclagem para criação de esculturas inspiradas nos poemas. Gravaram-se vídeos para o sarau virtual exibido na feira de conhecimentos. Exemplares do livro estão na biblioteca municipal e na biblioteca da escola. A versão

digital também foi divulgada. A avaliação foi processual. Com a suspensão das aulas devido à pandemia, a professora criou um canal no *Youtube* e passou a socializar os textos para continuar incentivando a leitura e a escrita, com LIBRAS. Os vídeos passaram a integrar o projeto *Compartilha Igarassu*, da Secretaria de Educação, que posta atividades variadas nas redes sociais.

Resultados

Conquistou-se um clima de colaboração. Alunos com histórico de indisciplina engajaram-se paulatinamente. A turma, considerada *difícil*, passou a ser admirada. Um aluno autista e outro com TDAH e TOD, que antes se recusavam a ficar em sala, passaram a participar das aulas. A visão do grupo sobre produção textual era ligada às dificuldades. Percebeu-se que é algo desafiador e divertido. Difundir o que aprenderam despertou o gosto pela produção e divulgação de saberes, demonstrando conformidade com o pensamento de Freire: Pesquisamos para conhecer e anunciar a novidade.



Momento da ciranda criada pela turma, com a participação do aluno autista que evitava contato físico e foi tema de um poema.



Poema "Amizade", p.11. Link de acesso ao livro da turma:

<https://drive.google.com/file/d/1Dp9zZ64mlvtvqvb3mfjF5bCM4wojMYa/view?usp=sharing>

Canal da Professora Nathalie Sena:

<https://www.youtube.com/channel/UC9wJEGAPHB0XIm3rR9WlyFA>